Docusign Envelope ID: E2A6F6D4-07E8-40D6-9F65-27319A2D2B9E

Usina São José da Estiva S/A - Açúcar e Alcool

CNPJ 53.172.300/0001-14.

Demonstrações Financeiras Exercício findos em 31 de março de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31.03.2025	31.03.2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	173.590	259.539
Contas correntes-Cooperativa	9	88.261	62.996
Estoques	10	132.744	111.623
Adiantamentos para compra de matéria-prima	11	1.720	6.767
Ativo biológico	12	122.534	159.101
Instrumentos financeiros derivativos.	32	6.082	8.010
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		17.336	7.600
Impostos a recuperar	13	47.523	46.020
Outras contas a receber	14	14.349	64.445
Total do ativo circulante		**604.139**	**726.101**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais e outros	25	62.984	45.448
Instrumentos financeiros derivativos...	32	8.513	2.236
Impostos a recuperar.	13	16.434	5.127
Total do realizável a longo prazo		**87.931**	**52.811**
Outros investimentos	17	8.091	7.924
Investimentos	18	75.547	77.068
Imobilizado	19	808.617	712.154
Direito de uso em arrendamento	20	383.781	423.665
Total do ativo não circulante		**1.363.967**	**1.273.622**
Total do ativo		**1.968.106**	**1.999.723**

Passivo	Nota	31.03.2025	31.03.2024
Circulante			
Fornecedores de cana e diversos	21	103.522	74.828
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	20	96.393	97.363
Financiamentos e empréstimos	22	183.841	197.308
Financiamentos-Cooperativa	23	23.675	20.451
Salários, férias e encargos sociais a pagar		18.457	19.325
Impostos e contribuições a recolher		1.563	1.954
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		26.640	12.255
Instrumentos financeiros derivativos	32	18.534	16.092
Outras contas a pagar		1.154	14.848
Mútuo com partes relacionadas..	15	77.808	60.152
Total do passivo circulante		**551.587**	**514.576**
Não circulante			
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas.	20	312.781	342.397
Fornecedores de cana e diversos.	21	46.750	64.600
Mútuo-Cooperativa	24	12.498	12.498
Financiamentos e empréstimos.	22	314.440	287.179
Financiamentos-Cooperativa.	23	2.434	3.213
Instrumentos financeiros derivativos..	32	23.814	3.953
Mútuo com partes relacionadas.	15	17.008	15.050
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	25	8.730	10.244
Passivos fiscais diferidos	16	98.847	121.537
Total do passivo não circulante		**837.302**	**860.671**
Patrimônio líquido	**26**		
Capital social		564.008	469.200
Ações em tesouraria		(4)	(4)
Reserva de capital		-	29
Reserva legal		1.600	30.281
Reserva de reavaliação		1.234	1.277
Ajuste de avaliação patrimonial		10.992	26.531
Reserva de lucros a destinar		1.387	97.162
Total do patrimônio líquido	26	579.217	624.476
Total do passivo		**1.388.889**	**1.375.247**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.968.106**	**1.999.723**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de resultados Exercício findos em 31 de março de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)

	Nota	31.03.2025	31.03.2024
Receita operacional líquida	27	978.587	1.122.950
Variação de valor justo de ativo biológico	12	(51.165)	(24.176)
Custo dos produtos vendidos	28	(789.035)	(875.762)
Lucro bruto		**138.387**	**223.012**
Despesas com vendas	28	(2.197)	(2.268)
Despesas administrativas e gerais	28	(46.927)	(63.097)
Outras receitas (despesas) operacionais	29	11.621	98.825
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		**100.884**	**256.472**
Receitas financeiras	30	51.439	47.797
Despesas financeiras	31	(153.637)	(151.686)
Resultado financeiro líquido		**(102.198)**	**(103.889)**
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	18	13.509	10.553
Resultado antes dos impostos		**12.195**	**163.136**
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	2.048	(9.376)
Imposto de renda e contribuição social diferidos..	16	17.716	(45.910)
	16	19.764	(55.286)
Resultado do exercício		**31.959**	**107.850**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de resultados abrangentes Exercício findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	31.03.2025	31.03.2024
Resultado do exercício	31.959	107.850
Outros resultados abrangentes		
Variação de valor justo		
Derivativos de açúcar-Futuro/NDF/Opções	(20.311)	(21.103)
Derivativos de câmbio-NDF	(1.348)	-
	(21.659)	**(21.103)**
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de açúcar-Futuro/NDF/Opções	7.031	26.357
	7.031	**26.357**
Total do movimento no exercício		
Derivativos de açúcar-Futuro/NDF/Opções	(13.280)	5.254
Derivativos de câmbio-NDF	(1.348)	-
Tributos diferidos sobre os itens acima	4.973	(1.786)
Ajuste de avaliação patrimonial-coligada	(4.877)	3.923
	(14.532)	**7.391**
Resultado abrangente total	**17.427**	**115.241**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa-Método indireto
Exercício findos em 31 de março de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	31.03.2025	31.03.2024
Resultado do exercício		31.959	107.850
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	19	96.506	79.314
Amortização de ativo biológico	12	111.026	114.022
Recuperação com créditos tributários	29	(2.977)	(3.130)
Perdas estimadas dos estoques	10	317	233
Amortização de direito de uso de arrendamento	20	132.388	173.253
Juros passivo de arrendamento	20	47.604	57.126
Constituição de provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	25	(1.514)	6.232
Mudança no valor justo de ativos biológicos	12	51.165	24.176
Prescrição de dividendos	29	(81)	(19)
Resultado de equivalência patrimonial	18	(13.509)	(10.553)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(17.716)	45.910
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(2.048)	9.376
Instrumentos financeiros derivativos	32	1.961	(6.338)
Juros-Fianciamentos Cooperativa		966	8.297
Variação monetária, juros e cambiais líquidas-Instituições financeiras	15, 20, 22 e 23	65.657	65.289
Juros-Mútuo acionistas		1.958	3.828
Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	19	2.543	1.039
Variações nos ativos e passivos			
Contas corrente-Cooperativa		(25.265)	53.150
Estoques e adiantamento para compra de matéria-prima		(23.557)	9.326
Impostos a recuperar		(9.833)	20.643
Depósitos judiciais e outras contas a receber		32.560	(31.765)
Fornecedores de cana e diversos		(45)	756
Instrumentos financeiros derivativos		(3.454)	3.697
Salários e férias a pagar		(868)	214
Demais passivos		(14.085)	(6.735)
Caixa gerado pelas atividade operacionais		**461.658**	**725.191**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(7.688)	(11.511)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos-Instituições financeiras	22	(45.831)	(62.264)
Juros pagos-Financiamentos Cooperativa	23	(84)	(8.233)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**408.055**	**643.183**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	19	(184.785)	(170.626)
Aquisição de ativos biológicos	12	(117.979)	(104.036)
Dividendos recebidos	18	10.153	26.754
Aquisição de investimentos		(167)	(7.565)
Caixa e equivalentes de caixa usados nas atividades de investimentos		**(292.778)**	**(255.473)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre capital pagos		(43.719)	(13.105)
Pagamentos de passivo de arrendamento	20	(170.694)	(172.646)
Recebimentos de mútuo de partes relacionadas		57.064	53.873
Pagamentos de mútuo de partes relacionadas		(39.408)	(83.836)
Financiamentos tomados-Financiamentos-Cooperativa	23	214.138	551.849
Financiamentos e empréstimos-Instituições financeiras	22	215.000	137.000
Financiamentos pagos-Financiamentos-Cooperativa	23	(212.575)	(593.936)
Pagamentos de Financiamentos e empréstimos-Instituições financeiras	22	(221.032)	(170.372)
Caixa e equivalentes de caixa utilizado nas atividades de financiamentos		**(201.226)**	**(291.173)**
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		**(85.949)**	**96.537**
Demonstração de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	8	259.539	163.002
No fim do exercício	8	173.590	259.539
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		**(85.949)**	**96.537**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findos em 31 de março de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros a destinar	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de março de 2023		**340.000**	**-**	**29**	**24.888**	**1.320**	**19.955**	**134.691**	**-**	**520.883**
Dividendos adicionais propostos na assembleia geral ordinária de 13 de julho de 2023		-	-	-	-	-	-	(5.496)	-	(5.496)
Aumento de capital conforme assembleia geral ordinária de 13 de julho de 2023	26.a	129.200	-	-	-	-	-	(129.200)	-	-
Ações em tesouraria	26.b	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(4)
Realização da reserva de reavaliação	26.b	-	-	-	-	(43)	-	-	43	-
Realização do custo atribuído	26.c	--	-	-	-	-	(814)	-	814	-
Resultados com derivativos-hedge accounting	-	-	-	-	-	-	3.467	-	-	3.467
Outros resultados abrangentes em investida	18	-	-	-	-	-	3.923	-	-	3.923
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	-	107.850	107.850
Reserva legal	26.b	-	-	-	5.393	-	-	-	(5.393)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	26.d	-	-	-	-	-	-	-	(6.147)	(6.147)
Reserva de lucros a destinar	26.b	-	-	-	-	-	-	97.167	(97.167)	-
Saldos em 31 de março de 2024		**469.200**	**(4)**	**29**	**30.281**	**1.277**	**26.531**	**97.162**	**-**	**624.476**
Dividendos adicionais propostos na assembleia geral ordinária de 19 de julho de 2024	26.a	-	-	-	-	-	-	(32.686)	-	(32.686)
Aumento de capital conforme assembleia geral ordinária de 19 de julho de 2024		64.500	-	-	-	-	-	(64.500)	-	-
Aumento de capital conforme assembleia geral extraordinária de 11 de novembro de 2024		30.308	-	(29)	(30.279)	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	26.b	-	-	-	-	(43)	-	-	43	-
Realização do custo atribuído	26.c	-	-	-	-	-	(1.007)	-	1.007	-
Resultados com derivativos-hedge accounting		-	-	-	-	-	(9.655)	-	-	(9.655)
Outros resultados abrangentes em investida	18	-	-	-	-	-	(4.877)	-	-	(4.877)
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	-	31.959	31.959
Reserva legal	26.b	-	-	-	1.598	-	-	-	(1.598)	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(30.000)	(30.000)
Reserva de lucros a destinar	26.b	-	-	-	-	-	-	1.411	(1.411)	-
Saldos em 31 de março de 2025		**564.008**	**(4)**	**-**	**1.600**	**1.234**	**10.992**	**1.387**	**-**	**579.217**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional: A Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool ("Companhia"), sediada na Fazenda Três Pontes, município de Novo Horizonte-SP, tem como objetivo social a fabricação de açúcar e etanol nas suas diversas especificações, comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar, Álcool do Estado de São Paulo, além do comércio, importação e exportação, inclusive de derivados, praticando todas as operações, principais e acessórias, relacionadas com tal atividade, a exploração rural e mineral, exploração de lavouras de cana-de-açúcar e culturas intercalares em terras próprias, arrendadas e/ou em regime de parceria, cogeração de energia termoelétrica e venda de energia no mercado, podendo prestar serviços rurais e assistência técnica, além de participar de outras sociedades em qualquer ponto do território nacional. Além disso, a Companhia tem por objeto a exploração da pecuária, compreendendo a engorda de bovinos em regime de parceria agrícola. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano. O período de colheita anual de cana-de-açúcar no centro-sul do Brasil é chamado de safra e tem início em abril ou maio e termina em novembro ou dezembro. Isso cria flutuações nos estoques, normalmente com picos em dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de janeiro a abril), e um certo grau de sazonalidade no lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social. Dessa forma, essa sazonalidade pode causar um efeito adverso significativo nos resultados operacionais das empresas desse setor. As contas de resultado ficam sujeitas a sazonalidade no primeiro trimestre do exercício social, período de início de moagem na região Centro-Sul, quando o custo operacional por unidade produzida tende a ser maior devido ao baixo nível de sacarose da cana-de-açúcar colhida neste período. Adicionalmente devido à maior oferta de produtos durante a safra, é observado uma oscilação no preço das commodities, sendo que historicamente na entressafra (período sem moagem) os preços são superiores frente a média da safra. A Companhia possui como estratégia comercial o carrego de produtos para comercialização durante a entressafra, dessa forma se beneficia dos melhores preços do período. **RenovaBio-Cbios:** Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 118 mil Cbios emitidos. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio. Sobre o Renovabio: Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBIO), ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões. **2 Base de preparação: a. Declaração de conformidade (com relação as normas do CPC e CFC):** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 13 de junho de 2025. Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas na Nota explicativa nº 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis materiais que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa nº 20** - prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoável certeza de exercer opções de prorrogação. **b. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de março de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa nº 6.g (iii)** - Vida útil do ativo imobilizado; • **Nota explicativa nº 12**- Ativo biológico-O ativo biológico é mensurado ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos; • **Nota explicativa nº 16** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; • **Nota explicativa nº 20** - Taxa de desconto aplicada no CPC 06 (R2)-Arrendamentos; e • **Nota explicativa nº 25** - Provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **Mensuração a valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 12- Ativo biológico; e • Nota explicativa nº 32 - Instrumentos financeiros. **5 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e • Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo. **6 Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicada de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Mudanças nas principais políticas contábeis: Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26):** A Companhia adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de abril de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a covenants dentro de 12 meses após o período de relatório. Isso resultou em uma mudança na política contábil para a classificação de passivos que podem ser liquidados em ações próprias de uma entidade. Anteriormente, a Companhia ignorava todas as opções de conversão de contraparte ao classificar os passivos relacionados como circulantes ou não circulantes. De acordo com a nova política, quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transferência das próprias ações de uma entidade, a entidade leva em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39. Os outros passivos da Companhia não foram impactados pelas alterações. Apesar da mudança na política, não há impacto retrospectivo nas demonstrações comparativas, pois a Companhia não tinha notas conversíveis em aberto em 31 de março de 2024. **b. Receita operacional:** A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto. A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentesa propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícioseconômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução demercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuocom os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. Areceita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. As receitas de vendas de açúcar e etanol auferidas pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação as demais cooperadas, em conformidade com as orientações contábeis constante do Parecer Normativo CST n ° 66, de 05 de setembro de 1986, que refletem as práticas contábeis adotadas no Brasil. A receita de venda de confinamento bovino e vapor é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa na sua realização. **c. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem rendimento de aplicações financeiras e receitas financeiras repassadas pela Cooperativa que são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e despesas financeiras repassadas pela Cooperativa. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **d. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social-diferidos:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **e. Ativos biológicos:** O ativo biológico refere-se às plantações de cana-de-açúcar que é mensurado pelo valor justo, excluindo o terreno sobre o qual é plantado, de acordo com o método de fluxo de caixa descontado. Para a cana-de-açúcar, a Companhia utiliza os fluxos de caixa futuros descontados a valor presente e são projetados de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada colheita, levando-se em consideração a vida útil estimada dos ativos, os preços do açúcar total recuperável, produtividades estimadas e os custos estimados relacionados à produção, colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado. Mudanças nos valores justos entre os períodos, bem como em sua amortização, são alocadas na Demonstração do resultado na rubrica Custo dos produtos vendidos. **f. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo da cana-de-açúcar transferido dos ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apuradas na data do corte. **g. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem, são reconhecidos no resultado como despesa. **(iii) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas em anos, para osexercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Edifícios, dependências e benfeitorias	15 a 48 anos
Máquinas, aparelhos e equipamentos	3 a 20 anos
Máquinas, implementos agrícolas	1 a 15 anos
Equipamentos de informática	1 a 15 anos
Instalações e equipamentos	2 a 26 anos
Móveis e utensílios	1 a 17 anos
Veículos	2 a 30 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data debalanço e ajustados caso seja apropriado. **(iv) Obras em andamento:** O custo inclui todos os gastos relacionados diretamente a projetos específicos, incluindo os custos dos empréstimos. **h. Investimentos:** O investimento na entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia passa a reconhecer o investimento a valor justo. O investimento mantido na Copersucar S.A. é registrado e avaliado pelo metodo de equivalencia patrimonial com base nas demonstrações financeiras levantadas na mesma data base da Companhia conforme demonstrado na Nota explicativa nº 18. **i. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamenteatribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)-instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)-instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros parareceber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao val

Docusign Envelope ID: E2A6F6D4-07E8-40D6-9F65-27319A2D2B9E

… continuação

ao pessoal chave da administração, composto pela diretoria, durante o exercício foi de R$ 3.275 (R$ 3.641 em 2024). **b. Garantias e avais:** A Companhia possui operações de crédito com instituições financeiras que são avalizadas pelos acionistas e pela UTE São José da Estiva S/A. **c. Outras transações com partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	2025				2024			
	WJ Biasi e outros	Acionistas	UTE	Total	WJ Biasi e outros	Acionistas	UTE	Total
Ativo								
Ativo circulante:								
Contas à receber parceria do confinamento (nota 16)	-	3.229	-	3.229	-	60.585	-	60.585
Adiantamento a Fornecedores (nota 11)	-	-	-	-	-	762	-	762
Outras contas à receber	-	409	-	409	-	360	151	511
Total do ativo	**-**	**3.638**	**-**	**3.638**	**-**	**61.707**	**151**	**61.858**
Passivo								
Passivo circulante:								
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	25.227	-	25.227	-	11.389	-	11.389
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	25.189	7.417	-	32.606	19.413	7.922	-	27.335
Mútuo com partes relacionadas (ii)	-	-	77.808	77.808	-	-	60.152	60.152
Passivo não circulante:								
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	24.847	54.672	-	79.519	45.150	32.337	-	77.487
Mútuo com partes relacionadas (i)	-	17.008	-	17.008	-	15.050	-	15.050
Total do passivo	**50.036**	**104.324**	**77.808**	**232.168**	**64.563**	**66.698**	**60.155**	**191.416**

(i) Por meio de contrato particular de mútuo, a Companhia tomou empréstimos de seus acionistas controladores, em condições específicas, remunerados a juros de 115% do CDI, com vencimento em 01 de abril de 2032. (ii) Saldo de mútuo entre a Companhia e UTE São José da Estiva S/A, do qual não possui remuneração de juros e com vencimento indeterminado. As operações entre as partes relacionadas estão sendo realizadas com base em termos e condições acordadas entre as partes. **d. Contrato de fornecimento:** A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A Companhia também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo. Em 31 de março de 2025 as receitas da Companhia junto à Cooperativa totalizaram R$ 1.001.213 (R$ 1.168.182 em 31 de março de 2024). **16 Passivos fiscais diferidos:** Os impostos diferidos ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos passivos e os seus respectivos valores contábeis. Os impostos diferidos, classificados no passivo não circulante (pelo valor líquido) tem a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Resultados abrangentes		Resultado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Pis/Cofins exigibilidade suspensa	344	344	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências trabalhistas e tributárias	2.969	3.483	-	-	-	-	(515)	2.767
Provisão para perdas dos estoques	542	434	-	-	-	-	108	79
Provisão Pis/Cofins-IAA	7.059	7.059	-	-	-	-	-	2.972
Variação de valor justo de ativo biológico	2.416	(16.016)	-	-	-	-	18.432	8.220
Efeitos Arrendamentos-CPC 06 (R2)-Ativo	61.220	44.689		-	-	-	16.531	32.490
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	15.300	10.200	-	-	-	-	5.100	(11.900)
Outras	4.156	(166)	-	-	-	-	4.322	(2.166)
Arrendamento aeronave	-	-	(866)	(899)	-	-	33	25
Efeitos Arrendamentos-CPC 06 (R2)-Passivo			(25.482)	(17.362)			(8.120)	(10.057)
Variação de valor justo de investimentos	-	-	(2.302)	(2.302)	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.301	2.328	4.973	(1.786)	-	-
Indenização-IAA	-	-	(76.311)	(76.311)	-	-	-	(32.129)
Reserva de reavaliação-1998	-	-	(512)	(534)	-	-	22	24
Depreciação incentivada	-	-	(50.221)	(33.543)	-	-	(16.678)	(33.543)
Estorno depreciação custo aquisição	-	-	(31.156)	(29.117)	-	-	(2.039)	(3.111)
Imobilizado - custo atribuído	-	-	(13.304)	(13.824)	-	-	520	419
	94.006	50.027	(192.853)	(171.564)	4.973	(1.786)	17.716	(45.910)
Compensação (*)	**(94.006)**	**(50.027)**	**94.006**	**50.027**	**-**	**-**	**-**	**-**
Líquido	-	-	(98.847)	(121.537)	4.973	(1.786)	17.716	(45.910)

(*) Saldos de ativos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. De acordo com a legislação tributária vigente, as diferenças temporárias dedutíveis, os prejuízos fiscais e as bases negativas acumulados, não possuem prazo de prescrição. A Companhia reconheceu ativo fiscal diferido para prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, somente na extensão que considera provável a sua realização, em conformidade com as práticas contábeis vigentes. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	12.195	163.136
Juros sobre capital próprio	(30.000)	-
	(17.805)	163.136
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	6.054	(55.466)
PAT	1	210
Lei Incentivo a Cultura (Rouanet)	29	45
Outros incentivos fiscais	29	45
Diferenças permanentes adições (exclusões):		
Dividendos recebidos	112	111
Equivalência patrimonial	4.593	3.863
Cbios	2.974	5.084
Donativos	(288)	(254)
Reintegra	58	-
Outras diferenças líquidas	2.086	(8.924)
Total	**19.764**	**(55.286)**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	2.048	(9.376)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	17.716	(45.910)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**19.764**	**(55.286)**
Alíquota fiscal efetiva	-111%	-34%

17 Outros investimentos:

	2025	2024
CTC-Centro de Tecnologia Canavieira	7.430	7.430
Outros	661	494
	8.091	**7.924**

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui saldo de R$ 7.430 referente a 2.714 ações do CTC-Centro de Tecnologia Canavieira S.A., correspondente a 0,34% de participação, idêntico ao ano de 2024. **18 Investimentos:** O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras da coligada avaliada através de equivalência patrimonial:

	Copersucar S.A.	UTE São Jorge S.A	Total
Saldo em 31 de março de 2023	**81.940**	**20**	**81.960**
Aquisição de ações	7.386	-	7.386
Resultado de equivalência patrimonial	10.553	-	10.553
Outros resultados abrangentes em investida	3.923	-	3.923
Dividendos distribuídos	(26.754)	-	(26.754)
Saldo em 31 de março de 2024	**77.048**	**20**	**77.068**
Resultado de equivalência patrimonial	13.509	-	13.509
Outros resultados abrangentes em investida	(4.877)	-	(4.877)
Dividendos distribuídos	(10.153)	-	(10.153)
Saldo em 31 de março de 2025	**75.527**	**20**	**75.547**

Na safra 22/23, a Usina Estiva adquiriu 11.106.823 ações da Copersucar S.A., porém, com a emissão de novas ações, a participação que era de 3,79% passou para 3,76%. Na safra 24/25, com a entrada de uma nova usina na Copersucar S/A, a Usina Estiva que mantinha uma participação de 3,76% passou para 3,66%.

Informação sobre os investimentos:	Percentual de participação	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Efeito no resultado da Companhia
31 de março de 2025								
Copersucar S.A.	3,66%	11.671.616	4.455.001	8.324.838	5.710.635	2.053.420	401.840	13.509
UTE São Jorge S/A	100,00%	20	-	-	-	20	-	-
31 de março de 2024	**Percentual de participação**	**Ativo Circulante**	**Ativo Não Circulante**	**Passivo Circulante**	**Passivo Não Circulante**	**Patrimônio líquido**	**Resultado do exercício**	**Efeito no resultado da Companhia**
Copersucar S.A.	3,76%	13.264.979	3.363.694	9.448.317	5.106.301	2.074.055	280.633	10.553
UTE São Jorge S/A	100,00%	20	-	-	-	20	-	-

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Usina São José da Estiva S/A-Açúcar e Álcool, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização. Atualmente, membros da Administração da Usina São José da Estiva S/A-Açúcar e Álcool, representam a Companhia nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é recohecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Companhia exerce influência significativa em sua administração.

19 Imobilizado: a. Custo:

	2023				2024
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edifícios, dependências e benfeitorias	64.338	2.358	-	620	67.316
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	229.827	6.453	(138)	7.987	244.129
Máquinas, Implementos Agrícolas	90.099	7.662	(63)	-	97.698
Equipamentos de Informática	14.517	1.340	(739)	6	15.124
Instalações e Equipamentos	83.805	3.905	(185)	1.994	89.519
Móveis e utensílios	2.577	166	(87)	-	2.656
Veículos	74.335	14.997	(1.510)	-	87.822
Lavoura de cana	568.398	78.649	-	-	647.047
Terrenos	59.534	458	-	-	59.992
Obras em andamento	9.797	154.074	(551)	(10.607)	152.713
Adiantamento a fornecedores	25	-	-	-	25
Drones e acessórios	280	11	-	-	291
	1.197.532	**270.073**	**(3.273)**	**-**	**1.464.332**
	2024				**2025**
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edifícios, dependências e benfeitorias	67.316	4.194	(997)	12.005	82.518
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	244.129	12.216	(1.457)	9.786	264.674
Máquinas, Implementos Agrícolas	97.698	11.800	(3.022)	-	106.476
Equipamentos de Informática	15.124	464	(104)	1.701	17.185
Instalações e Equipamentos	89.519	10.078	(2.503)	6.659	103.753
Móveis e utensílios	2.656	418	(140)	23	2.957
Veículos	87.822	6.380	(1.494)	-	92.708
Lavoura de cana	647.047	69.379	-	-	716.426
Terrenos	59.992	-	-	-	59.992
Obras em andamento	152.713	85.929	(79)	(30.174)	208.389
Adiantamento a fornecedores	25	-	-	-	25
Drones e acessórios	291	288	-	-	579
	1.464.332	**201.146**	**(9.796)**	**-**	**1.655.682**

b. Depreciação

	2023				2024
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Edifícios, dependências e benfeitorias	(26.350)	(3.583)	-	-	(29.933)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	(121.829)	(13.070)	133	-	(134.766)
Máquinas, Implementos Agrícolas	(29.744)	(6.596)	-	-	(36.340)
Equipamentos de Informática	(11.288)	(1.376)	740	-	(11.924)
Instalações e Equipamentos	(55.881)	(3.922)	69	-	(59.734)
Móveis e utensílios	(1.871)	(117)	84	-	(1.904)
Veículos	(39.899)	(2.868)	1.208	-	(41.559)
Lavoura de cana	(374.277)	(61.571)	-	-	(435.848)
Drones e acessórios	(97)	(73)	-	-	(170)
	(661.236)	**(93.176)**	**2.234**	**-**	**(752.178)**
	01.04.2024				**31.03.2025**
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Edifícios, dependências e benfeitorias	(29.933)	(4.427)	321	-	(34.039)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	(134.766)	(14.835)	1.269	-	(148.332)
Máquinas, Implementos Agrícolas	(36.340)	(6.278)	1.972	-	(40.646)
Equipamentos de Informática	(11.924)	(1.548)	101	-	(13.371)
Instalações e Equipamentos	(59.734)	(4.860)	2.497	-	(62.097)
Móveis e utensílios	(1.904)	(141)	126	-	(1.919)
Veículos	(41.559)	(3.910)	967	-	(44.502)
Lavoura de cana	(435.848)	(66.043)	-	-	(501.891)
Drones e acessórios	(170)	(98)	-	-	(268)
Custo de manutenção de entressafra	-	-	-	-	-
	(752.178)	**(102.140)**	**7.253**	**-**	**(847.065)**

c. Imobilizado líquido contábil:

	31.03.2025			31.03.2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edifícios, dependências e benfeitorias	82.518	(34.039)	48.479	67.316	(29.933)	37.383
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	264.674	(148.332)	116.342	244.129	(134.766)	109.363
Máquinas, Implementos Agrícolas	106.476	(40.646)	65.830	97.698	(36.340)	61.358
Equipamentos de Informática	17.185	(13.371)	3.814	15.124	(11.924)	3.200
Instalações e Equipamentos	103.753	(62.097)	41.656	89.519	(59.734)	29.785
Móveis e utensílios	2.957	(1.919)	1.038	2.656	(1.904)	752
Veículos	92.708	(44.502)	48.206	87.822	(41.559)	46.263
Lavoura de cana	716.426	(501.891)	214.535	647.047	(435.848)	211.199
Terrenos	59.992	-	59.992	59.992	-	59.992
Obras em andamento	208.389	-	208.389	152.713	-	152.713
Adiantamento a fornecedores	25	-	25	25	-	25
Drones e acessórios	579	(268)	311	291	(170)	121
	1.655.682	**(847.065)**	**808.617**	**1.464.332**	**(752.178)**	**712.154**

(i) Bens dados em garantia: A Companhia cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos e empréstimos (Nota explicativa nº 22). **(ii) Valor recuperável do ativo imobilizado:** Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2025 e 2024, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

(iii) Adições-Efeito na demonstração do fluxo de caixa:	2025	2024
Adições no período	201.146	270.073
Gastos com depreciação incorporado à cultura em formação (plantio de cana)	(3.134)	(3.061)
Gastos com amortização de manutenção de entressafra incorporado à cultura em formação (plantio de cana)	(2.338)	(2.590)
Compra de equipamento financiado pelo fornecedor	(10.889)	(93.796)
Saldo de adições com efeito na demonstração do fluxo de caixa	**184.785**	**170.626**

(iv) Depreciação-Efeito na demonstração do fluxo de caixa:	2025	2024
Depreciação do período	102.140	93.176
Saldo incorporado à formação dos ativo biológico	(2.500)	(7.835)
Saldo incorporado à manutenção entressafra	-	(8.595)
Saldo incorporado à cultura em formação (plantio de cana)	(3.134)	(5.651)
Total	**96.506**	**71.095**

(v) Obras em andamento: Refere-se á obras de melhorias industriais, das quais está incluso a compra de uma caldeira no valor de R$ 81.060 com previsão de encerramento para 2025. O pagamento será parcelado diretamente com o fornecedor com vencimento final em maio de 2029. O compromisso de pagamento foi reconhecido integralmente no passivo. (Vide nota 21). **20 Direito de uso de arrendamentos e passivos de arrendamento e parcerias à pagar:** A movimentação do Direito de uso durante o exercício está demonstrada a seguir:

Direito de uso	2025	2024
Vida útil (em anos)	6 a 12 anos	6 a 12 anos
Saldo anterior	423.665	500.958
Amortização	(132.388)	(173.253)
Adição de novos contratos	131.241	57.382
Remensurações	(38.737)	38.578
Saldo	**383.781**	**423.665**

A composição do saldo de arrendamentos e parcerias a pagar, assim como a movimentação do exercício estão apresentadas a seguir:

Arrendamentos e parcerias a pagar	2025	2024
Arrendamentos e parcerias agrícolas	**409.174**	**439.760**
Total	**409.174**	**439.760**
Passivo circulante	**96.393**	**97.363**
Passivo não circulante	**312.781**	**342.397**
Passivos		
Adoção inicial-CPC 06(R2)	(573.429)	(651.804)
(-) AVP	133.669	192.484
Saldo anterior	**(439.760)**	**(459.320)**
Pagamentos	170.694	172.646
Realização do AVP	(47.604)	(57.126)
Adições de novos contratos	(131.241)	(57.382)
Remensurações	38.737	(38.578)
Saldo	**(409.174)**	**(439.760)**

A taxa de desconto nominal na adoção inicial do CPC 06 (R2) utilizada para o cálculo do ajuste a valor presente é de 14,25% a.a. (10,65% a.a. em 31 de março de 2024). Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias a pagar no curto e longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento por safra	2025	2024
De 01/04/2025 à 31/03/2025	-	97.363
De 01/04/2025 à 31/03/2026	96.393	100.450
De 01/04/2026 à 31/03/2027	90.654	86.417
De 01/04/2027 à 31/03/2028	57.746	51.462
De 01/04/2028 à 31/03/2029	52.780	39.927
De 01/04/2029 à 31/03/2030	40.396	20.273
De 01/04/2030 à 31/03/2031	26.496	43.868
De 01/04/2031 à 31/03/2039	44.709	-
	409.174	**439.760**

21 Fornecedores de cana e diversos:

	2025	2024
Fornecedores diversos	54.448	31.166
Fornecedores de cana de açúcar-terceiros	14.764	14.466
Forncecedores de imobilizado-(nota 19)	81.060	93.796
	150.272	**139.428**
Passivo circulante	103.522	74.828
Passivo não circulante	46.750	64.600

Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra. A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 32. **22 Empréstimos e financiamentos:** Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa nº 32.

	2025	2024
Passivo circulante		
Capital de giro	168.801	179.959
BNDES-Pró-renova	2.020	8.577
BNDES-Finame	13.020	8.772
	183.841	**197.308**
Passivo não circulante		
Capital de giro	284.778	242.648
BNDES-Pró-renova	6.859	13.360
BNDES-Finame	22.803	31.171
	314.440	287.179
	498.281	**484.487**

A seguir apresentamos a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante os exercícios:

31 de março de 2025

	Mar/2024	Captações	Juros apropriados	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Mar/2025
Capital de giro	422.607	215.000	60.686	(204.065)	(40.649)	453.579
BNDES - Pró renova	21.937	-	4.507	(12.870)	(4.695)	8.879
BNDES-Finame	39.943	-	464	(4.097)	(487)	35.823
	484.487	**215.000**	**65.657**	**(221.032)**	**(45.831)**	**498.281**

31 de março de 2024

	Mar/2023	Captações	Juros apropriados	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Mar/24
Capital de giro	406.529	137.000	57.978	(124.179)	(54.721)	422.607
BNDES - Pró renova	44.956	-	2.529	(22.917)	(2.631)	21.937
BNDES-Finame	63.349	-	4.055	(23.276)	(4.185)	39.943
	514.834	**137.000**	**64.562**	**(170.372)**	**(61.537)**	**484.487**

Termos e cronograma de amortização da dívida: Os termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	2025 Valor contábil	2024 Valor contábil
BNDES-Pró-Renova	R$	TJLP	5,57%	2026	8.879	21.937
BNDES-Pró-Renova	R$	TJLP	5,86%	2031	35.823	39.943
Capital de giro	R$	CDI	3,57%	2020 a 2024	453.579	422.607
					498.281	**484.487**

As parcelas de financiamentos classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Períodos	2025	2024
De 01/04/2025 à 31/03/2026	-	131.063
De 01/04/2026 à 31/03/2027	131.497	87.879
De 01/04/2027 à 31/03/2028	88.083	33.929
De 01/04/2028 à 31/03/2029	56.240	34.308
De 01/04/2029 à 31/03/2030	31.097	-
Após 01/04/2030	7.523	-
	314.440	**287.179**

Os empréstimos e financiamentos bancários estão garantidos por bens do imobilizado no valor de R$ 12.493 (R$ 12.493 em 2024) e por notas promissórias com aval dos diretores. Adicionalmente a essas garantias, a Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros (covenants). **Covenants de empréstimos e financiamentos:** A Companhia possui contratos de empréstimo e financiamento com cláusula contratual restritiva exigindo a manutenção de certos índices financeiros anualmente, baseados nas demonstrações financeiras anuais Combinadas da Companhia. O indicadores são: Dívida líquida/EBITDA e liquidez corrente. As principais cláusulas restritivas do contrato descrito acima são as seguintes: • Dívida Líquida / EBITDA <=2x; • Liquidez Corrente > + 1,0. Em 31 de março de 2025 e 2024 as cláusulas foram integralmente cumpridas. A Companhia estima que irá cumprir os covenants até a liquidação das dívidas e os saldos de curto e longo prazo são divulgados conforme os vencimentos contratuais.

23 Financiamentos-Cooperativa:	2025	2024
Repasse de recursos - com taxa de juros médios de 8,38% a.a.	26.109	23.664
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no circulante	(23.675)	(20.451)
Passivo não circulante	**2.434**	**3.213**

Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo a título de empréstimos e são substancialmente compostos por valores decorrentes de operações sub-judice, garantidas por Letras de Câmbio, avais da Diretoria e produção de açúcar e etanol. A seguir apresentamos a movimentação nos exercícios:

31 de março de 2025

	2024	Captações	Juros apropriados	Pagamento de principal	Pagamento de juros	2025
Financiamentos	23.664	214.138	966	(212.575)	(84)	26.109
	23.664	**214.138**	**966**	**(212.575)**	**(84)**	**26.109**

31 de março de 2024

	2023	Captações	apropriados	de principal	de juros	2024
Financiamentos	65.687	551.849	8.297	(593.936)	(8.233)	23.664
	65.687	**551.849**	**8.297**	**(593.936)**	**(8.233)**	**23.664**

24 Mútuo-Cooperativa: As operações de mútuo são classificadas como passivos financeiros demonstrados ao custo amortizado. As operações não têm prazos de vencimentos estabelecidos e não possuem incremento de juros.

	2025	2024
Adto. Capital de giro para letra de câmbio	12.498	12.498
	12.498	**12.498**

25 Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

	2025	2024
Trabalhistas	8.730	10.244
	8.730	**10.244**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Trabalhistas
Saldo em 31 de março de 2023	**2.104**
Provisões constituídas durante o exercício	8.140
Provisões utilizadas durante o exercício	-
Saldo em 31 de março de 2024	**10.244**
Provisões constituídas durante o exercício	-
Provisões utilizadas durante o exercício	(1.514)
Saldo em 31 de março de 2025	**8.730**

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantinha em andamento processos cíveis, trabalhistas e tributários, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R$ 8.253 (R$ 10.305 em 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. No exercício foram baixadas R$ 1.514 de processos trabalhistas classificados pelos advogados que patrocinam como "Risco Provável" oriundos de reclamações trabalhistas diversas. **Depósitos judiciais e outros:** Em 31 de março de 2025 o saldo de depósitos judiciais totalizava R$ 62.984 (R$ 45.448 em 31 de março de 2024), referente a depósitos judiciais de natureza trabalhistas, cívis e tributários. Parte substancial desses depósitos refere-se aos levantamentos de valores referente ao IAA (nota explicativa nº 9) no montante de R$ 61.325 (R$ 43.893 em 31 de março de 2024). **26 Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social da Companhia está representado por 43.868.159 (idêntico em 2024) ações sem valor nominal.

	2025	
	Ações	%
RBE Participações Ltda	21.698.837	49,464%
JBE Participações Ltda	7.232.947	16,488%
VBE Participações Ltda	7.232.945	16,488%
LBE Participações Ltda	7.232.945	16,488%
Outros	470.485	1,0725%
	43.868.159	**100%**

b. Reservas: Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Reserva de reavaliação:** Decorrente de ativos próprios, cujo imposto de renda e contribuição social diferidos estão classificados no passivo não circulante. A reserva de reavaliação está sendo realizada contra resultados acumulados, na proporção da depreciação, alienação ou baixa dos ativos reavaliados. **Reserva de lucros a destinar:** A Administração propõe para reserva de lucros a destinar o saldo de lucros acumulados, se houver, que será deliberado pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária, quando da aprovação das demonstrações financeiras. **c. Ajustes de avaliação patrimonial:** A reserva para ajuste de avaliação patrimonial inclui: • Efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 e Interpretação Técnica ICPC 10 na data de transição pela Companhia, deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos classificado no passivo não circulante, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem; • Variações líquidas acumuladas do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os ativos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e • Resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas, classificadas como contabilidade de hedge (hedge accouting). O referido saldo é revertido do patrimônio líquido na proporção em que ocorrem os vencimentos das operações relacionadas. **d. Dividendos:** O acionista tem direito a um dividendo mínimo de 6% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei nº. 6.404/76. **27 Receita operacional líquida:** A receita operacional da Companhia é composta, basicamente, pela venda de açúcar e etanol para o mercado interno e externo, conforme demonstrado abaixo:

Receitas:	2025	2024
Mercado externo		
- Etanol (*)	11.908	48.805
- Açúcar (*)	496.512	585.536
Mercado interno		
- Etanol (*)	404.103	372.423
- Açúcar (*)	75.799	145.083
Participação na venda de gado bovino	8.231	5.557
Bagaço de cana	19.320	22.095
- Cbios	12.891	16.335
Outras	4.494	5.648
Resultado com derivativos	(7.031)	(26.357)
Receita bruta fiscal	**1.026.227**	**1.175.125**
Menos:		
Impostos sobre vendas	(47.640)	(52.175)
Total de receita contábil	**978.587**	**1.122.950**

(*) Receitas repassadas pela Cooperativa e amparada pelo Contrato de Safra de Produção de Açúcar e Etanol.

28 Gastos por natureza: Despesas operacionais por natureza:	2025	2024
Matéria Prima e Insumos	497.743	533.201
Amortização de direito de uso de arrendamentos	132.456	173.253
Custos com confinamento	11.883	9.557
Depreciação e amortização	50.626	51.499
Despesa com pessoal	45.380	47.089
Despesas atribuídas pelo PN 66 (Cooperativa) (*)	45.366	56.807
Honorários e serviços de terceiros	10.671	18.593
Outras despesas	27.291	33.082
Despesas com manutenção	16.743	18.046
	838.159	**941.127**
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:		
Custo dos produtos vendidos	(789.035)	(875.762)
Despesas administrativas e gerais	(46.927)	(63.097)
Despesas de vendas	(2.197)	(2.268)
	(838.159)	**(941.127)**

(*) Despesas repassadas pela Cooperativa e amparada pelo Contrato de Safra de Produção de Açúcar e Etanol.

29 Outras receitas (despesas) operacionais:	2025	2024
Outras receitas operacionais		
Indenização de Danos Emergentes - IAA (**)	-	94.495
Emissão de Cbios por valor justo	14.525	21.681
Outras receitas	792	1.114
Receita com arrendamentos de terras	1.894	1.662
Recuperação com créditos tributários	2.977	3.130
Prescrição de dividendos	81	19
Receita com venda de ativo imobilizado	4.089	1.213
Atribuídas pelo PN 66 (Cooperativa) (*)	26	59
Aluguel de aeronave e serviços de pilotagem	409	360
Indenizações	123	-
Receita com dividendos	329	328
Reintegra	172	-
Reversão de contingências	-	1.908
	25.417	**125.969**
Outras despesas operacionais		
Atribuídas pelo PN 66 (Cooperativa) (*)	(1.827)	(19.861)
Impostos e taxas	(6.738)	(5.408)
Custo de ativo imobilizado baixado	(2.318)	(422)
Outras despesas	(2.694)	(1.156)
Donativ

Docusign Envelope ID: E2A6F6D4-07E8-40D6-9F65-27319A2D2B9E

... continuação

Empréstimos e Financiamentos-BNDES	(44.702)	IPCA	5,79	(2.588)	7,24	(3.235)	8,69	(3.882)	4,34	(1.941)	2,90	(1.294)
Financiamentos Cooperativa	(26.109)	CDI	11,21	(2.927)	14,01	(3.659)	16,82	(4.390)	8,41	(2.195)	5,61	(1.463)
Total dos passivos financeiros	**(541.398)**			**(58.268)**		**(72.835)**		**(87.401)**		**(43.701)**		**(29.133)**
Impacto no resultado e no Patrimônio Líquido				**(39.088)**		**(9.771)**		**(19.542)**		**9.772**		**19.545**

Fonte: A informações do CDI foram extraídas da base da Cetip com a data-base do último dia útil de março de 2025.

												Cenários
				Cenário 1	**Aumento do Índice 25%**		**Aumento do Índice 50%**		**Redução do Índice 25%**		**Redução do Índice 50%**	
Instrumento	**Valor**	**Risco**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**
Ativos financeiros												
Caixa e equivalentes de caixa	259.131	CDI	10,65	27.597	13,31	34.497	15,98	41.396	7,99	20.698	5,32	13.799
Total dos ativos financeiros	259.131											
Passivos financeiros												
Mútuo com partes relacionadas	(15.050)	CDI	10,65	(1.603)	13,31	(2.004)	15,98	(2.404)	7,99	(1.202)	5,32	(801)
Empréstimos e Financiamentos-Capital de giro	(422.607)	CDI	10,65	(45.008)	13,31	(56.260)	15,98	(67.511)	7,99	(33.756)	5,32	(22.504)
Empréstimos e Financiamentos-BNDES	(61.880)	IPCA	5,79	(3.583)	7,24	(4.479)	8,69	(5.374)	4,34	(2.687)	2,89	(1.791)
Financiamentos Cooperativa	(17.238)	CDI	10,65	(1.836)	13,31	(2.295)	15,98	(2.754)	7,99	(1.377)	5,32	(918)
Total dos passivos financeiros	**(516.775)**			**(52.030)**		**(65.038)**		**(78.043)**		**(39.022)**		**(26.014)**
Impacto no resultado e no Patrimônio Líquido				**(24.433)**		**(6.108)**		**(12.214)**		**6.109**		**12.218**

Fonte: A informações do CDI foram extraídas da base da Cetip com a data-base do último dia útil de março de 2024. **(v) Risco operacional: Aspectos ambientais:** A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/ operacionais. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas adversas. Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, A Companhia está sujeita a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, A Companhia realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer. A Companhia não foi afetado de forma relevante nos incêndios divulgados pela mídia, sendo que os incêndios ocorridos nas lavouras da Companhia, não causaram impactos significativos nas operações ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração da Companhia está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas nas demonstrações financeiras da Companhia. **Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos financeiros derivativos:** O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos possíveis efeitos das mudanças nos fatores de risco relacionados aos instrumentos financeiros derivativos que a Companhia está exposta. A análise foi feita considerando variações de 25bps e 50bps (basis points) na curva futura do câmbio ou do preço das commodities.

		Possíveis impactos	
Instrumentos financeiros derivativos	**Fator de risco**	**Cenário variação 25 bps**	**Cenário variação 50 bps**
Contratos futuros de venda de açúcar (em USD)	Alta no preço futuro de commodities	(499)	(1.025)
Contratos futuros de venda de açúcar (em R$)	Alta no preço futuro de commodities	(5.131)	(7.332)
Contratos de opções (em USD)	Alta no preço futuro de commodities	(2.155)	(2.397)
Contratos a termos de moeda (NDF)-Dólar	Alta na taxa de câmbio R$/USD	(6.309)	(12.619)
		(14.095)	**(23.372)**

Risco de volatilidade do preço de commodities: A Companhia está exposta aos riscos de alterações nos preços das commodities de acordo com seu mix de produção de açúcar e etanol. No resultado das demonstrações financeiras deste exercício e para as próximas safras foram precificadas junto à Copersucar os seguintes volumes e preço de açúcar na data das demonstrações financeiras:

		SF 25/26		**SF 26/27**
Açúcar	144.736 ton	R$ 2.537	49.786 ton	R$ 2.622

Os valores precificados estão expressos em Reais e se refere a uma tonelada de açúcar. Em relação ao etanol, a Companhia vem acompanhando a variação do preço e monitorando o volume e mix de produção de acordo com o contrato de entrega com a Cooperativa, uma vez que não temos um mercado ativo para precificação do etanol. **33 Gerenciamento de capital:** A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir, conforme números abaixo:

	2025	**2024**
Total do passivo	1.388.889	1.375.247
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(173.590)	(259.539)
(=) Passivo líquido (a)	1.215.299	1.115.708
Total do patrimônio líquido (b)	**579.217**	**624.476**
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (a/b)	**2,10**	**1,79**

34 Compromissos: Compromisso de compra de cana-de-açúcar: A Companhia possui diversos contratos de parceria agrícola com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA. **Compromisso de fornecimento de açúcar e etanol:** A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de três anos/ safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A Companhia também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo perante a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando, diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ-Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, para os mercados interno e externo.

Composição da Administração

Jorge Ismael de Biasi Filho - Diretor
Roberto de Biasi - Diretor
Daniel Gil Ruiz - Gerente de Controladoria - CRC nº 1SP-259283/O-2
Marcio Fernando Pedro - Contador - CRC nº 1SP-330174/O-2

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

A Diretoria da **Usina São José da Estiva S/A-Açúcar e Álcool** Novo Horizonte- SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Usina São José da Estiva S/A-Açúcar e Álcool ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina São José da Estiva S/A-Açúcar e Álcool em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixas para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 13 de junho de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP-027666/O-5 F SP
Daniel Marino de Toledo - Contador CRC 1SP249851/O-8

DocuSigned by
GAZETA DE S.PAULO
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 26/06/2025 21:50:10 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PJ A1
C: BR
Emissor: AC SyngularID Multipla
ICP Brasil
5146930EFE414F8...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br*